Dama

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério da Educação e Cultura
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

PROJETO - Subsistema de Informação Educacional

Minuta Preliminar da Montagem
do Projeto

PROJETO - Subsistema de Informação Educacional

1 - Introdução

O desenvolvimento acelerado do conhecimento trouxe como conseqüência o que se tem chamado de "explosão documentária". Verifica-se a multiplicação incontrolada e cada vez mais rápida dos documentos que veiculam as informações indispensáveis aos cientistas e aos estudiosos em geral a fim de que não se refugiem no empirismo ou na improvisação, privados de um acervo de informações que permanece, para ele, em estado virtual.

A informação constitui recurso essencial para garantir alta qualidade na produção e na aplicação do conhecimento - informação atentamente selecionada e controlada, produzida no momento oportuno e destinada aos fins que se tem em vista. Daí decorre a necessidade de incluir os serviços de informação entre os elementos a serem equacionados na formulação da política de desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Os serviços clássicos de informação têm demonstrado sua incapacidade para ajustar-se rapidamente às novas exigências da informação no campo do conhecimento. Para suprir essa limitação vem-se desenvolvendo uma verdadeira tecnologia da comunicação: manejo de grandes quantidades de informação em alta velocidade, organização e reorganização de unidades de informação, proporcionando a racionalização e a eficiência de que carecem os sistemas tradicionais.

Admite-se, entretanto, atualmente, que o problema da informação não consiste primordialmente, em fazer face a seu constante aumento de volume, embora esse aumento o esteja agravando.

A juízo de muitos observadores, o que caracteriza o problema da informação nos países desenvolvidos é a necessidade crítica de instituir sistemas de informação compatibilizados entre si de modo a evitar a fragmentação da comunicação e estabelecendo a interdependência e a cooperação entre os sistemas existentes.

S U M Á R I O

1- Introdução

2- Objetivo Geral

3- Objetivos Específicos

4- Requisitos Gerais

5- Requisitos Específicos

6- Especificações

7- Diagrama do Fluxo de Trabalho - Etapas Básicas

8- Estrutura Organizacional

8.1 - Organograma

8.2 - Composição de Níveis dos Integrantes do Grupo-Tarefa

9- Estimativa de custos e financiamento

• • •

Para os países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a racionalização dos esforços nesse sentido torna-se também medida da maior importância a fim de que possam, com maior rapidez, ascender a níveis mais elevados de trabalho na área.

Dentro de tal enfoque, verifica-se a necessidade de processar-se no Ministério da Educação e Cultura:

- a dinamização de seus serviços de informação técnica[1] de modo que ofereçam subsídios básicos para a elaboração de princípios conceituais e políticas e para o planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos educacionais ligados ao MEC; deverão, ainda, oferecer a pesquisadores, administradores, professores e demais especialistas da área da educação condições de atualização, expansão e criação de conhecimentos;

- a compatibilização dos subsistemas do MEC com os de outros órgãos que se apliquem à informação, o que levará, por integrações sucessivas à constituição de um sistema nacional de informação.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos situa-se, na área do MEC, como um dos órgãos produtores de informação técnica. No decorrer de dezesseis anos de atividade, sua Divisão de Documentação e Informação constituiu um acervo documentário especializado dos mais expressivos da América Latina. Estabeleceu uma rede de intercâmbio com instituições congêneres do Brasil e do Exterior. Através de seu Serviço de Bibliografia tornou-se um dos setores mais atuantes do País no que se refere à compilação de bibliografias especializadas em educação e campos afins.

Justifica-se, pois, a montagem do INEP - com base na infra-estrutura já existente e atendendo a objetivos específicos do órgão - de um subsistema de informação educacional em condições de possibilitar a consecução dos objetivos em vista.

---

(1) INEP, quanto a pesquisa e informação bibliográfica, e SEEC quanto à informação estatística.

2 - Objetivo Geral

A montagem do Projeto visa a:

. criar no INEP, com base na infra-estrutura já existente, um centro coletor e difusor das informações exigidas para fixação de princípios doutrinários e políticos, planificação, realização de estudos, análises, pesquisas, experimentações e prática da educação;

. possibilitar ao Brasil incorporar-se à rede internacional de documentação e informação educacional.

3 - Objetivos Específicos

a) Estabelecer um subsistema ordenado e coordenado de facilidades documentárias e de circulação de informações na área da educação;

b) Possibilitar o intercâmbio de informações entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais Poderes Públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais;

c) Dar ao INEP instrumentos básicos para que possa vir a exercer, em âmbito nacional, a coordenação da pesquisa em educação.

4 - Requisitos Gerais

O Projeto deve caracterizar:

. tipos de informações a serem coletadas;

. a estrutura do subsistema de informação;

O Projeto deve possibilitar o estabelecimento dos descritores próprios do sistema educacional brasileiro para integração desses descritores no Thesaurus Internacional de Educação.

5 - Requisitos Específicos

O Projeto deve caracterizar as sistemáticas de

. coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e circulação da informação;

. entrosagem entre o MEC e as instituições coletoras e produtoras de informação;

. entrosagem entre o INEP e as instituições que realizam pesquisas em educação.

6 - Especificações (para a montagem do Projeto)

As especificações do Projeto constituirão uma série de documentos a serem elaborados pelo G.T. e deverão referir-se aos aspectos relacionados em seguida:

- Especificação da atuação do INEP na implantação do subsistema

Definirão as diretrizes e os mecanismos operacionais que permitirão o fluxo de informações entre alimentadores e usuários do sistema.

- Especificações de Recursos Humanos

Definirão as características do pessoal envolvido no Projeto em todos os níveis.

- Especificações de Recursos Materiais e Equipamentos

Definirão as características do material permanente e de consumo e do equipamento a serem utilizados na execução do Projeto e formas de seu financiamento.

- Especificações de Procedimentos para:

Estabelecer, com outras instituições que atuam na área, uma política de aquisição de material documentário nacional e estrangeiro, bem como de localização desse material.

Equacionar modalidades de coordenação e cooperação entre instituições coletoras e produtoras de informação do País e do Exterior.

Tratar, armazenar e recuperar informações provendo-se, inclusive a adoção de sistemas de automação.

Constituir um fichário conceitual da terminologia educacional brasileira.

Implantar cadastros de: entidades e profissionais que atuam no campo dos estudos e pesquisas educacionais; pesquisas educacionais já concluídas e em curso no Brasil.

Reproduzir documentos (1)

Receber, triar, encaminhar e atender pedidos de informação.

Transmitir e disseminar informações.

Controlar a demanda de informações, inclusive para antecipar a comunicação à solicitação.

Treinar e/ou aperfeiçoar pessoal.

Avaliar o subsistema de informação educacional.

Cadastrar unidades documentárias do País.

7 - <u>Diagrama do Fluxo de trabalho do Grupo-Tarefa Encarregado da Montagem do Projeto</u>

<u>Etapas Básicas</u>

a) Constituição do Grupo-Tarefa - 5 a 9 de junho;

b) Fixação das principais funções dos membros do Grupo-Tarefa - 12 a 16 de junho;

---

(1) Tendo em vista a necessidade imperiosa de reduzir a base física atualmente exigida pelo acervo documentário do INEP, de garantir a conservação adequada dos arquivos e de atender rapidamente ao público no que se refere a cópias de documentos, o INEP já está desenvolvendo estudos visando à implantação de um serviço de microfilmagem e organização de arquivos microfilmados no C.B.P.E..

c) Diagnóstico

. da Divisão de Documentação e Informação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - 19 de junho a 14 de julho;

d) Levantamento preliminar de unidades coletoras e produtoras de informação do País - 19 de junho a 19 de outubro.

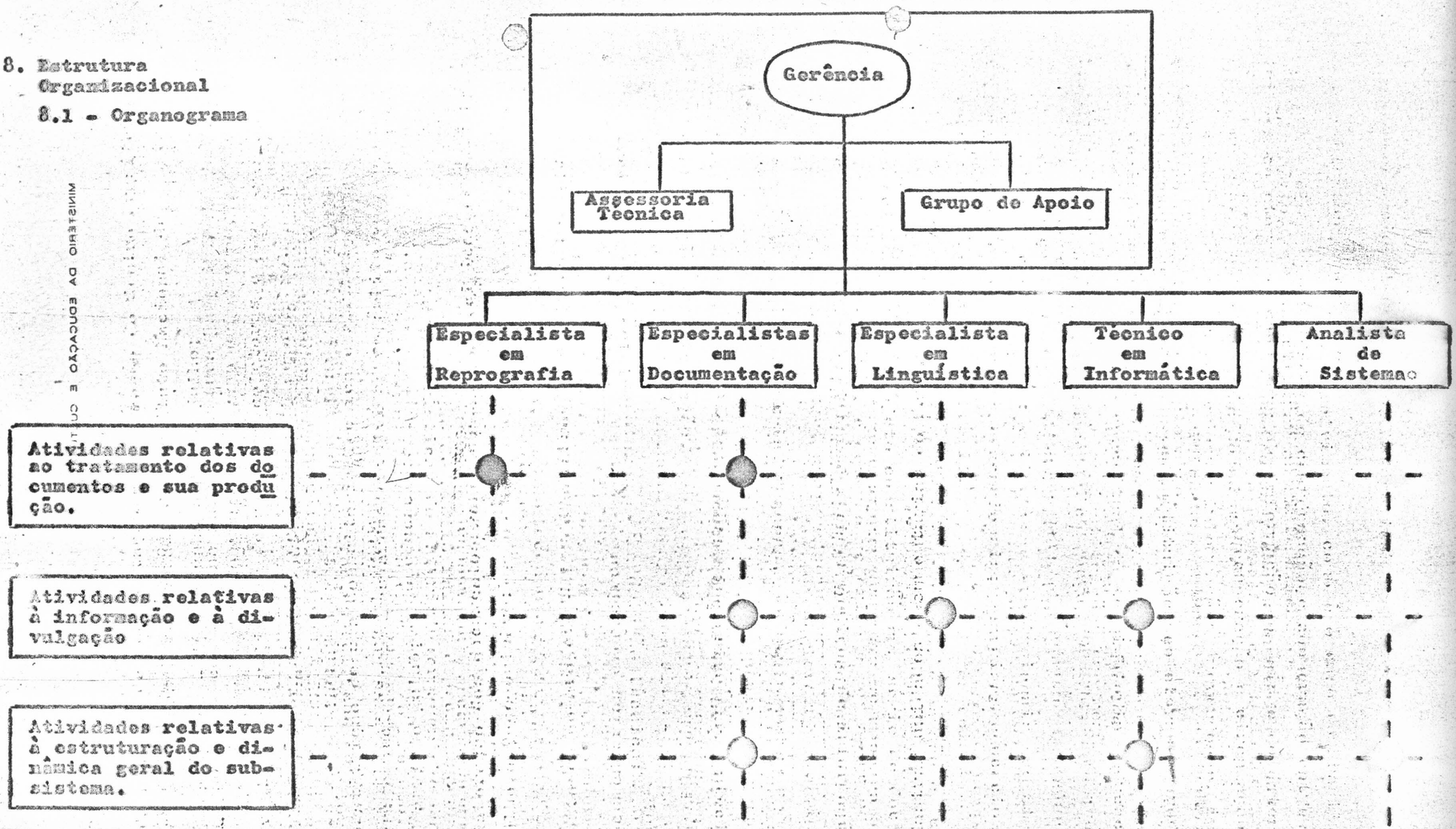
e) Constituição de uma Consultoria Técnica e atribuição de tarefas: especialistas nas áreas envolvidas no âmbito do Projeto - 17 a 21 de julho;

f) Elaboração dos documentos referidos nas especificações - 24 de julho a 9 de outubro;

g) Montagem do Projeto - 10 de outubro a 8 de dezembro.

8. Estrutura Organizacional

8.1 - Organograma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CU

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROJETO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

1.0 - Introdução

O desenvolvimento acelerado do conhecimento trouxe como consequência o que se tem chamado de "explosão documentária". Verifica-se a multiplicação incontrolada e cada vez mais rápida dos documentos que veiculam as informações indispensáveis aos cientistas e aos estudiosos em geral a fim de que não se refugiem no empirismo ou na improvisação, privados de um acervo de informações que permanece, para ele, em estado virtual.

A informação constitui recurso essencial para garantir alta qualidade na produção e na aplicação do conhecimento - informação atentamente selecionada e controlada, produzida no momento oportuno e destinada aos fins que se tem em vista. Daí decorre a necessidade de incluir os serviços de informação entre os elementos a serem equacionados na formulação da política de desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Os serviços clássicos de informação têm demonstrado sua incapacidade para ajustar-se rapidamente às novas exigências da informação no campo do conhecimento. Para suprir essa limitação vem-se desenvolvendo uma verdadeira tecnologia da comunicação: manejo de grandes quantidades de informação em alta velocidade, organização e reorganização de unidades de informação, proporcionando a racionalização e a eficiência de que carecem os sistemas tradicionais.

Admite-se, entretanto, atualmente, que o problema da informação não consiste primordialmente, em fazer face a seu constante aumento de volume, embora esse aumento o esteja agravando.

A juízo de muitos observadores, o que caracteriza o problema da informação nos países desenvolvidos é a necessidade crítica de instituir sistemas de informação compatibilizados entre si de modo a evitar a fragmentação da comunicação e estabelecendo a interdependência e a cooperação entre os sistemas existentes.

Para os países em processo de desenvolvimento, como é o caso do Brasil, a racionalização dos esforços nesse sentido torna-se também medida da maior importância a fim de que possam, com maior rapidez, ascender a níveis mais elevados de trabalho na área.

Dentro de tal enfoque, verifica-se a necessidade de processar - se no Ministério da Educação e Cultura:

. a dinamização de seus serviços de informação técnica de modo que ofereçam subsídios básicos para a elaboração de princípios conceituais e políticas e para o planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos educacionais ligados ao MEC; deverão, ainda, oferecer a pesquisadores, administradores, professores e demais especialistas da área da educação condições de atualização, expansão e criação d e conhecimentos;

. a compatibilização dos subsistemas do MEC com os de outros órgãos que se apliquem à informação, o que levará a integração ao Sistema Nacional de Informação.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos situa-se, na área do MEC, como um dos órgãos produtores de informação técnica. No decorrer de dezesseis anos de atividade, sua Divisão de Documentação e Informação constituiu um acervo documentário especializado dos mais expressivos da América Latina. Estabeleceu uma rede de intercâmbio com instituições congêneres do Brasil e do Exterior. Através de seu Serviço de Bibliografia tornou-se um dos setores mais atuantes do País no que se refere à compilação de bibliografias especializadas em educação e campos afins.

Justifica-se, pois, a montagem do INEP - com base na infra-estrutura já existente e atendendo a objetivos específicos do órgão- de um subsistema de informação educacional em condições de possibilitar a consecução dos objetivos em vista.

2.0 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, anãlise, armazenagem, recuperação e divulgação da informação educacional inicialmente na área do INEP, coligando outras instituições, possibilitando que se articule com o Sistema Nacional de Informação e com a rede Internacional de Informação educacional.

2.2 Objetivos específicos

a) Estabelecer um sistema ordenado e coordenado de facilidades documentárias e de circulação de informação na área da educação.

b) Possibilitar o intercâmbio de informações educacionais entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais Poderes Públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais.

c)Constituir o INEP como órgão-chave de documentação e informação educacional em âmbito nacional, provendo-o dos instrumentos básicos necessários.

3.0 Requisitos

a) Padronização que permita compatibilização com o Sistema Nacional de Informação.

b) Dinamização que permita capacidade operacional para acesso rápido e dinamização no tratamento da informação.

c) Interface constante com outros sistemas que garanta intercâmbio e disseminação das informações tratadas.

d) Recursos humanos a serem envolvidos, no projeto, em todos os níveis.

6.0 FUNÇÕES DO D.F.T.

1.0 Elaborar Projeto de Informação e Documentação.

2.0 Realizar um levantamento minucioso de todos os setores de documentação e informações técnicas do INEP, analisando, criticando e avaliando a situação desses setores sob duplo aspecto: o de seus elementos constitutivos e o de sua dinâmica.

3.0 Planejar detalhadamente todas as fases a serem desenvolvidas na implantação do Sistema de Informação do INEP.

4.0 Localizar e identificar as unidades produtoras e consumidoras de informações educacionais no país e no estrangeiro.

5.0 Caracterizar o material necessário ao sistema a ser implantado.

6.0 Fixar normas para o estabelecimento dos canais de obtenção e difusão da informação.

7.0 Treinar e aperfeiçoar o pessoal necessário ao sistema a ser implantado.

8.0 Obter a informação através da aquisição planificada.

9.0 Tratar a informação selecionando a que deverá ser automatizada.

10.0 Armazenar a informação.

11.0 Recuperar a informação.

12.0 Determinar os meios de divulgação da informação.

13.0 Avaliar os resultados obtidos utilizando as técnicas e métodos estabelecidos, fornecendo subsídios para a realimentação necessária ao próprio sistema.

PROJETO - Subsistema de Informação Educacional - 3

1 - Introdução

O desenvolvimento acelerado do conhecimento trouxe como consequência o que se tem chamado de "explosão documentária". Verifica-se a multiplicação incontrolada e cada vez mais rápida dos documentos que veiculam as informações indispensáveis aos cientistas e aos estudiosos em geral a fim de que não se refugiem no empirismo ou na improvisação, privados de um acervo de informações que permanece, para ele, em estado virtual.

A informação constitui recurso essencial para garantir alta qualidade na produção e na aplicação do conhecimento - informação atentamente selecionada e controlada, produzida no momento oportuno e destinada aos fins que se tem em vista. Daí decorre a necessidade de incluir os serviços de informação entre os elementos a serem equacionados na formulação da política de desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Os serviços clássicos de informação têm demonstrado sua incapacidade para ajustar-se rapidamente às novas exigências da informação no campo do conhecimento. Para suprir essa limitação vem-se desenvolvendo uma verdadeira tecnologia da comunicação: manejo de grandes quantidades de informação em alta velocidade, organização e reorganização de unidades de informação, proporcionando a racionalização e a eficiência de que carecem os sistemas tradicionais.

Admite-se, entretanto, atualmente, que o problema da informação não consiste primordialmente, em fazer face a seu constante aumento de volume, embora esse aumento o esteja agravando.

A juízo de muitos observadores, o que caracteriza o problema da informação nos países desenvolvidos é a necessidade crítica de instituir sistemas de informação compatibilizados entre si de modo a evitar a fragmentação da comunicação e estabelecendo a interdependência e a cooperação entre os sistemas existentes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PROJETO INFORMAÇÃO - REQUISITOS

- Compatibilização com o sistema Nacional de Informação .
- Interface do INEP com as demais agências Nacionais, estrangeiras e internacionais que operam em pesquisas e informação.
- Capacidade de operação que garanta os meios necessários para tratar a informação em seus diferentes níveis e modalidades.
- Disseminação que garanta aos usuários obter sempre informações atualizadas no campo do seu interesse.
- Troca de informações que possibilitem ao INEP estabelecer maior intercâmbio com órgãos macionais, estrangeiros e internacionais.
- Dinamização que permita proceder em tempo hábil a constante atualização de seu acervo de informações
- Continuidade que existe intercepção no sistema de informações.
- Acesso rápido que garanta que o tempo de recuperação da informação seja o menos possível
- Padronização que assegure ao INEP uma linguagem comum para o tratamento, armazenagem e recuperação da informação em nível nacional e internacional.
- Automação que garanta ao INEP adotar no tratamento das informações, soluções tecnològicamente mais avançadas de forma a assegurar elevado grau de eficiência do sistema
- Interface com os projetos de pesquisa e de assistência técnica e treinamento de Recursos Humanos, do órgão.

INFORMAÇÃO -2

Objetivo Geral

Reestruturar, dinamizar e aperfeiçoar as atividades de coleta, análise, armazenagem, recuperação e divulgação da informação educacional ~~na~~ inicialmente na área do INEP, ~~possibilitando que esse~~ coligando outras instituições, possibilitando que se articule com o Sistema Nacional de Informação e com a rede Internacional de informação educacional.

Objetivos específicos

a) Estabelecer um sistema ordenado e coordenado de facilidades documentárias e de circulação de informação na área da educação.

b) Possibilitar o intercâmbio de informações educacionais entre o MEC e os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, demais Poderes Públicos, instituições particulares, órgãos congêneres estrangeiros e organismos internacionais.

c) ~~Dar ao~~ Prover o INEP ~~os~~ de instrumentos básicos para que possa se constituir como órgão chave de documentação e informação educacional em âmbito nacional.

3.0 Informação

Analista de sistema

Téc. de educ. — pª. crítica
\ pª. avaliação

Pesquisador (pª. avaliação)

Documentarista — crítica
avaliação

Bibliotecário — crítica
\ avaliação

Consultores:

- especialista em reprografia
documentação
informática

mecanógrafo

datilógrafo

revisor

tradutor

4.0 INFORMAÇÃO

Técnico de Educação

Técnico de Relações Públicas

Técnico em Informática

Documentarista

5.0 INFORMAÇÃO

Técnico de Processamento de Dados
Técnico de Reprografia
Contador
Engenheiro Civil
Bombeiro
Eletricista
Servente
Advogado
Almoxarife
Documentarista
Técnico para instalação e manutenção de máquinas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

6.0 INFORMAÇÃO

Documentarista
Especialista em descritores
Bibliotecário
Assistente de Educação
Auxiliar de Biblioteca
Desenhista
Consultor em Semântica
Datilógrafo
Mecanógrafo
Servente

7.0 Informações

Especialista em documentação

Especialista em descritores

Analista de sistema

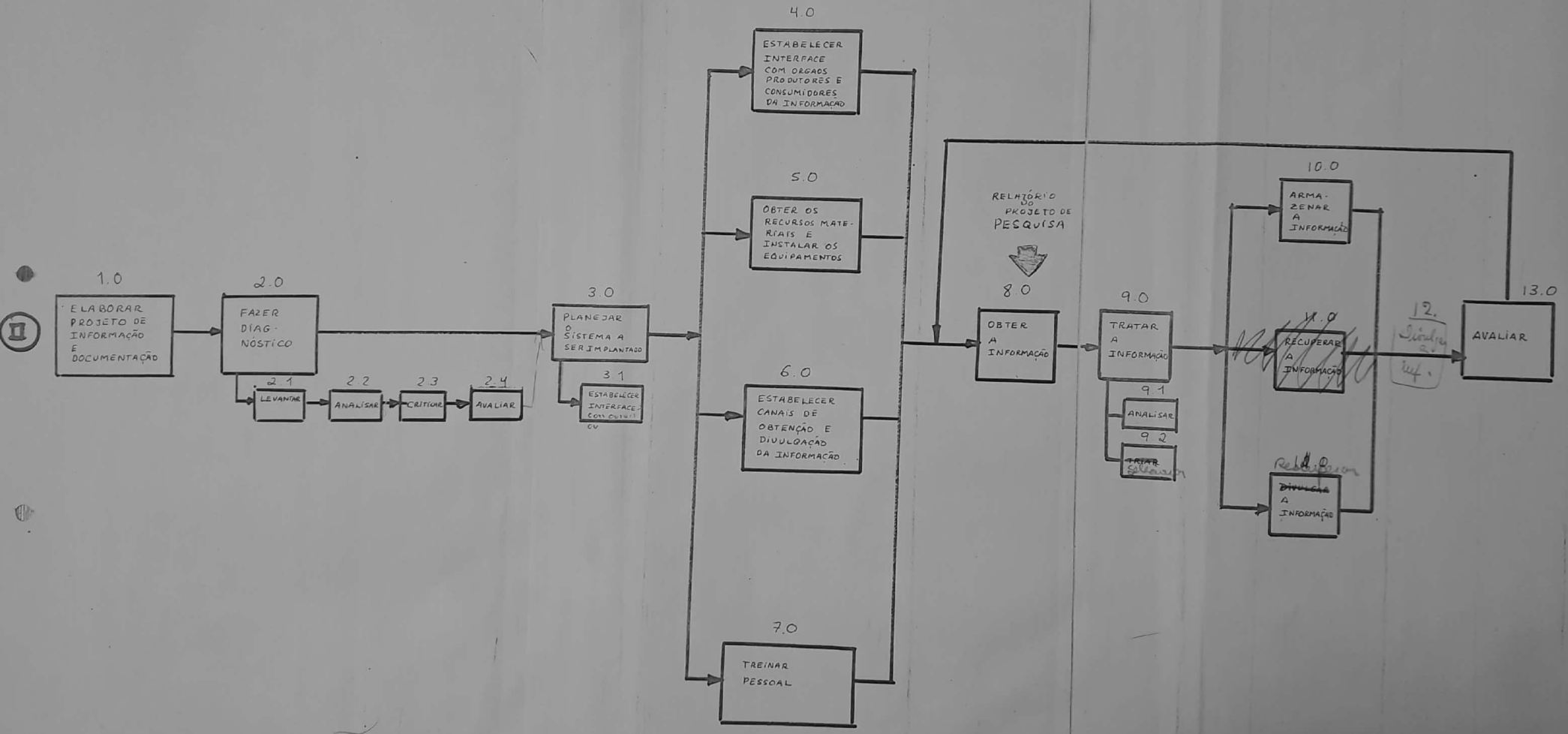
Especialista em reprografia

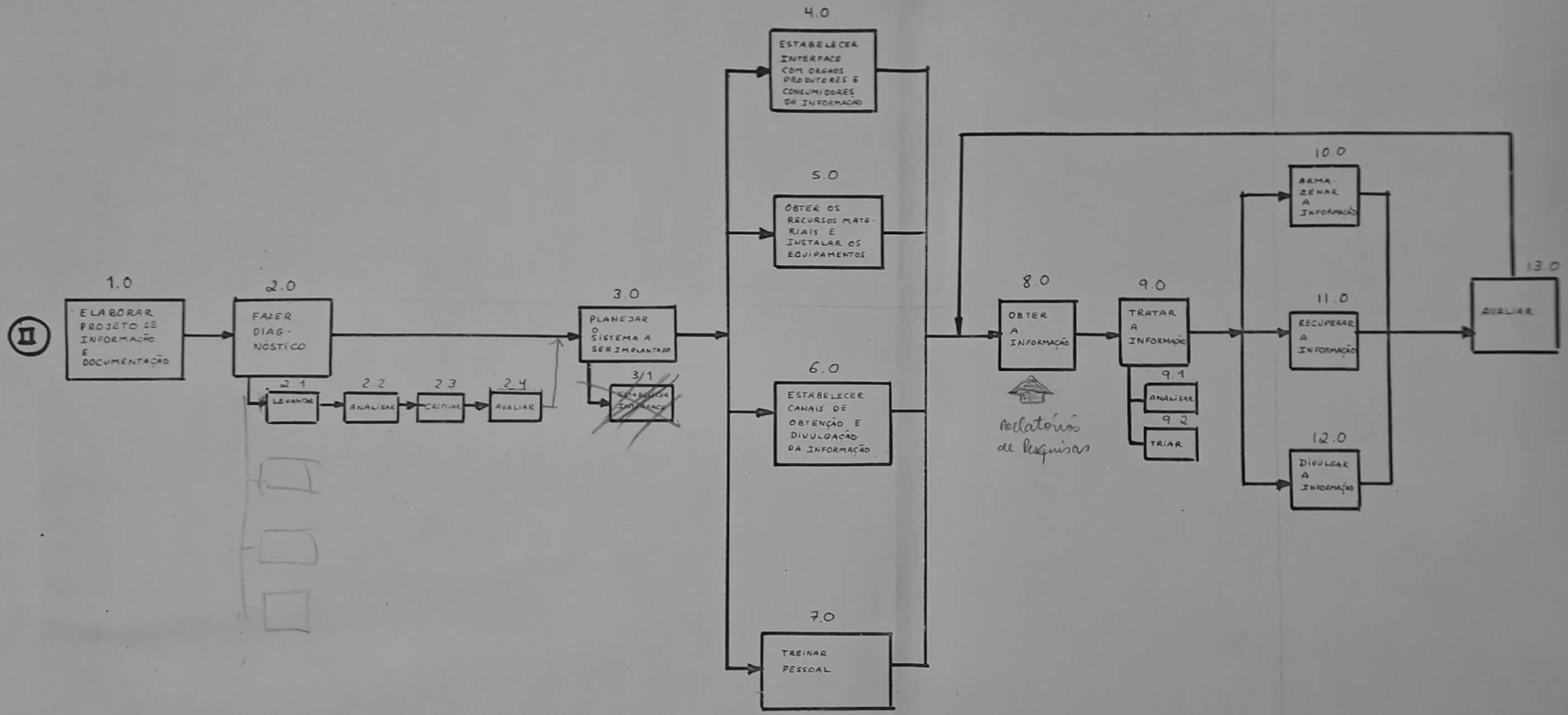
Professores especialistas em:

- técnica de arquivamento
- processamento de dados
- programação
- diagramação
- técnica de revisão
- ilustração

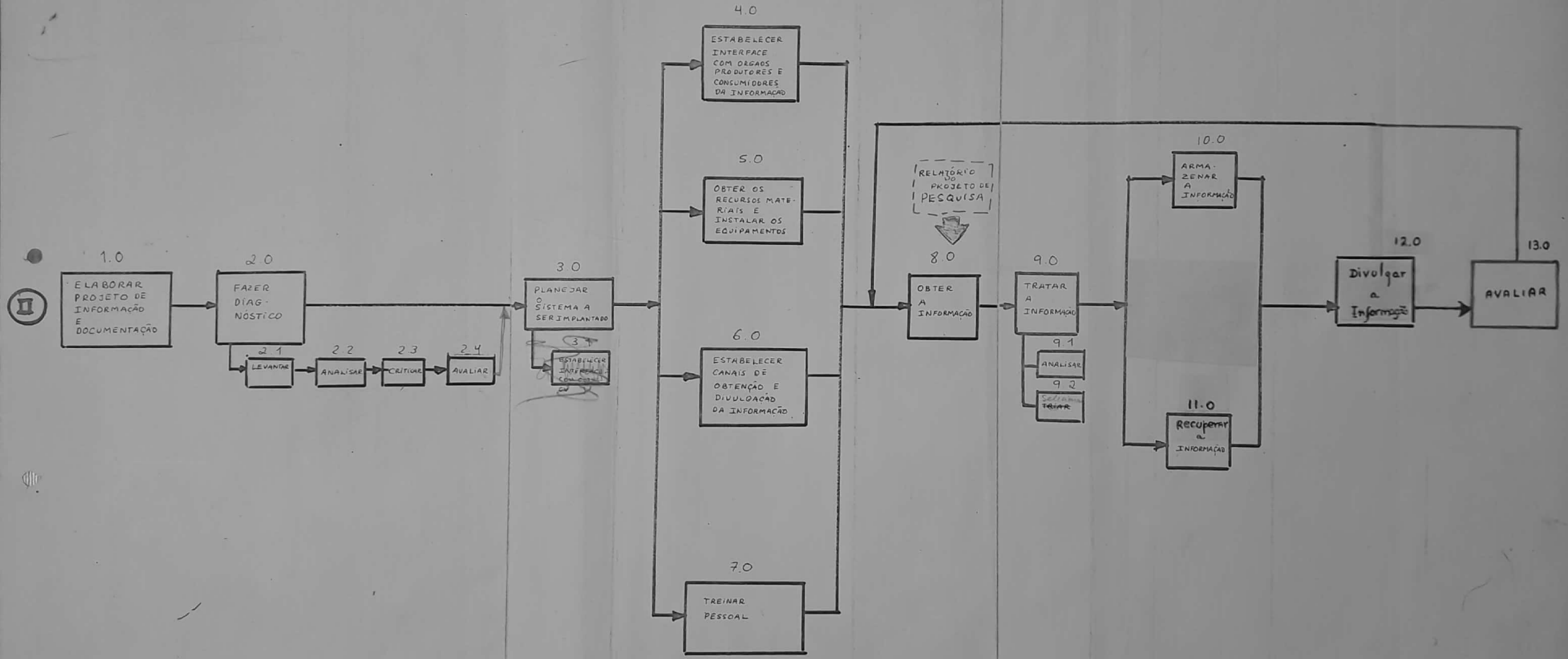
Datilógrafo

Relações Humanas


1.0
ELABORAR PROJETO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
2.0
FAZER DIAGNÓSTICO
2.1
LEVANTAR
2.2
ANALISAR
2.3
CRITICAR
2.4
AVALIAR
3.0
PLANEJAR O SISTEMA A SER IMPLANTADO
3.1
ESTABELECER INTERFACE COM OUTROS CV
4.0
ESTABELECER INTERFACE COM ÓRGÃOS PRODUTORES E CONSUMIDORES DA INFORMAÇÃO
5.0
OBTER OS RECURSOS MATERIAIS E INSTALAR OS EQUIPAMENTOS
6.0
ESTABELECER CANAIS DE OBTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO
7.0
TREINAR PESSOAL
RELATÓRIO DO PROJETO DE PESQUISA
8.0
OBTER A INFORMAÇÃO
9.0
TRATAR A INFORMAÇÃO
9.1
ANALISAR
9.2
TRATAR
10.0
ARMAZENAR A INFORMAÇÃO
11.0
RECUPERAR A INFORMAÇÃO
DIVULGAR A INFORMAÇÃO
12.
13.0
AVALIAR


II
1.0
ELABORAR PROJETO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
2.0
FAZER DIAG-NÓSTICO
2.1
LEVANTAR
2.2
ANALISAR
2.3
CRITICAR
2.4
AVALIAR
3.0
PLANEJAR O SISTEMA A SER IMPLANTADO
3/1
4.0
ESTABELECER INTERFACE COM ÓRGÃOS PRODUTORES E CONSUMIDORES DA INFORMAÇÃO
5.0
OBTER OS RECURSOS MATE-RIAIS E INSTALAR OS EQUIPAMENTOS
6.0
ESTABELECER CANAIS DE OBTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO
7.0
TREINAR PESSOAL
8.0
OBTER A INFORMAÇÃO
Relatórios de Pesquisas
9.0
TRATAR A INFORMAÇÃO
9.1
ANALISAR
9.2
TRIAR
10.0
ARMA-ZENAR A INFORMAÇÃO
11.0
RECUPERAR A INFORMAÇÃO
12.0
DIVULGAR A INFORMAÇÃO
13.0
AVALIAR

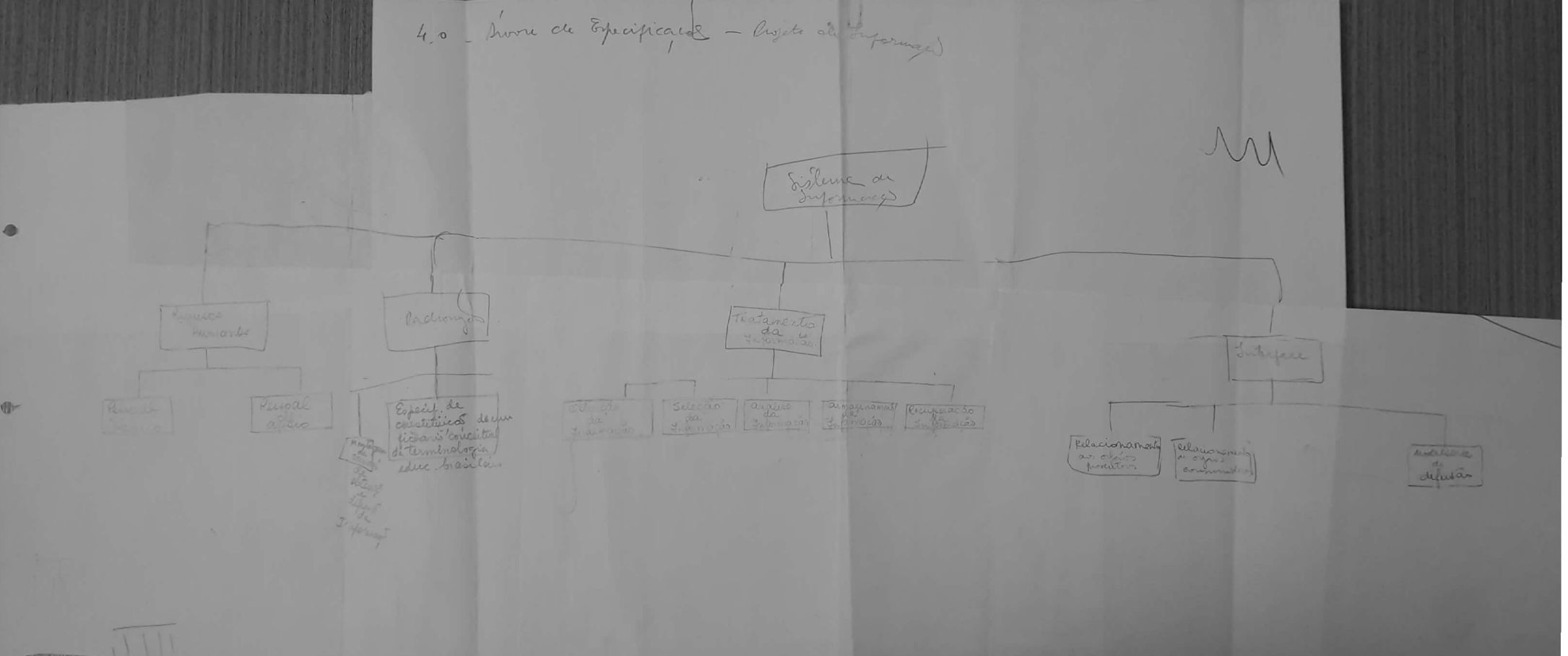
5.0 DFT - Projeto de Informação - 2



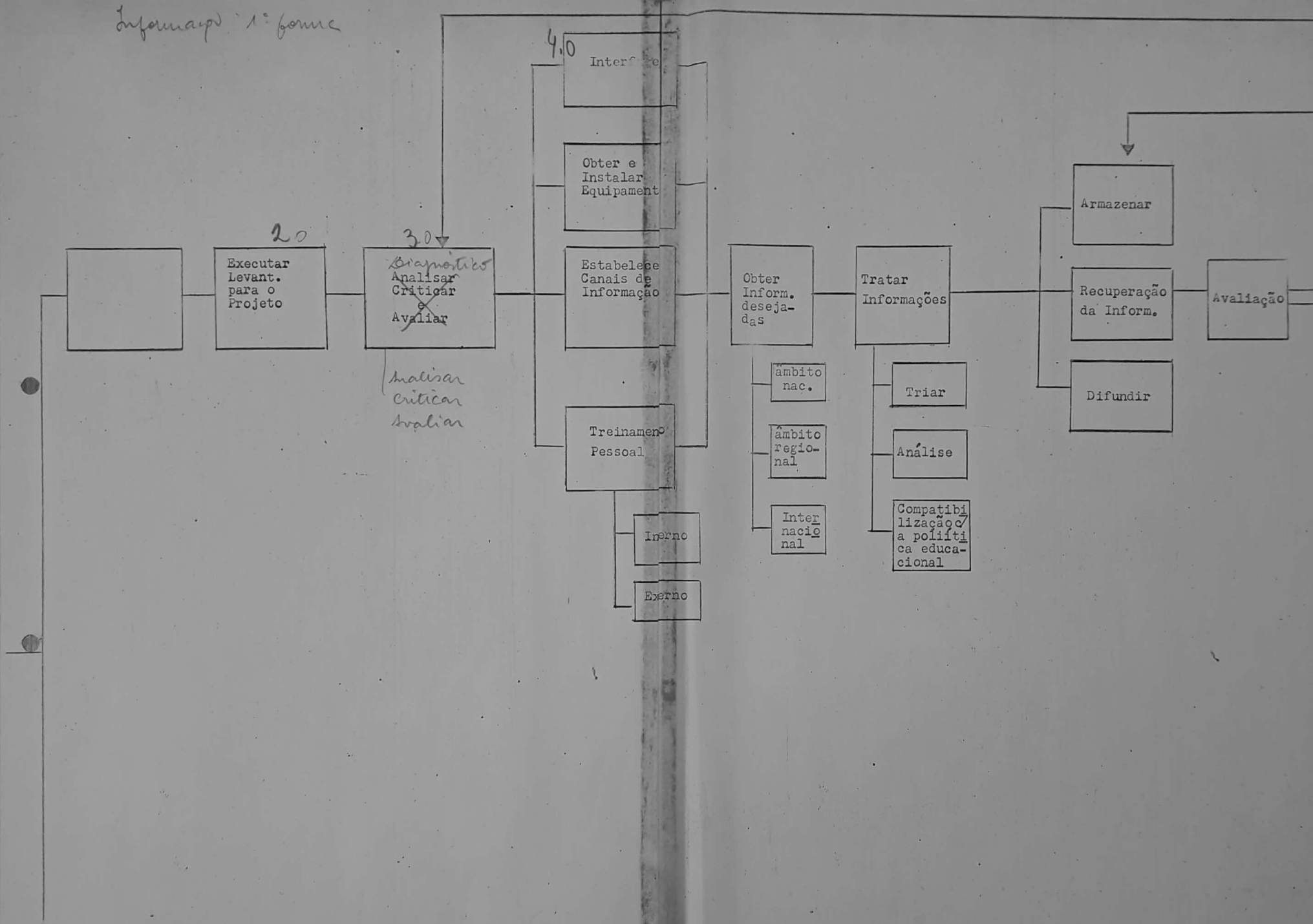
ÁRVORE

INFORMAÇÃO

4.0 _ Árvore de Especificação — Projeto de Informação

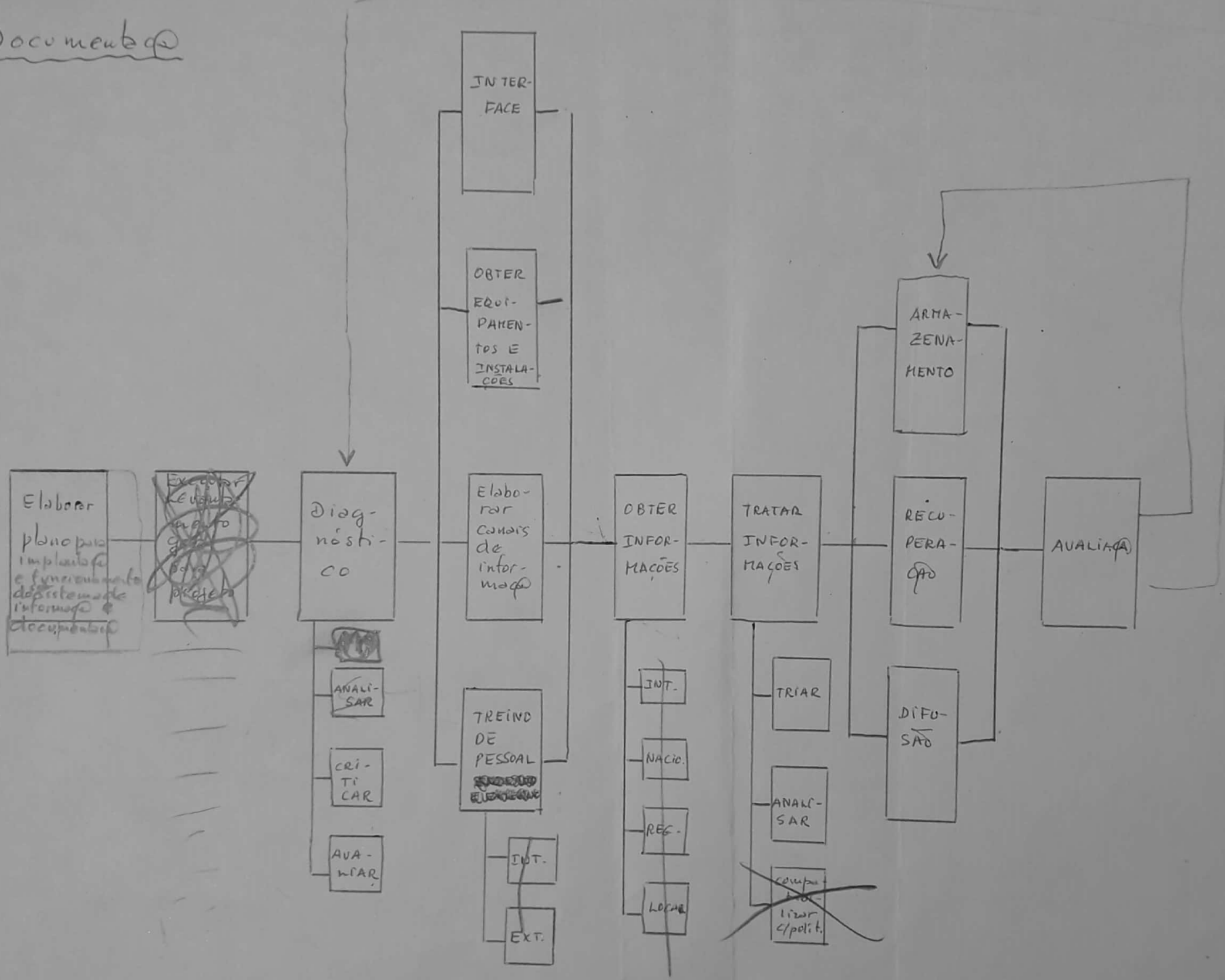


Informação 1ª forma

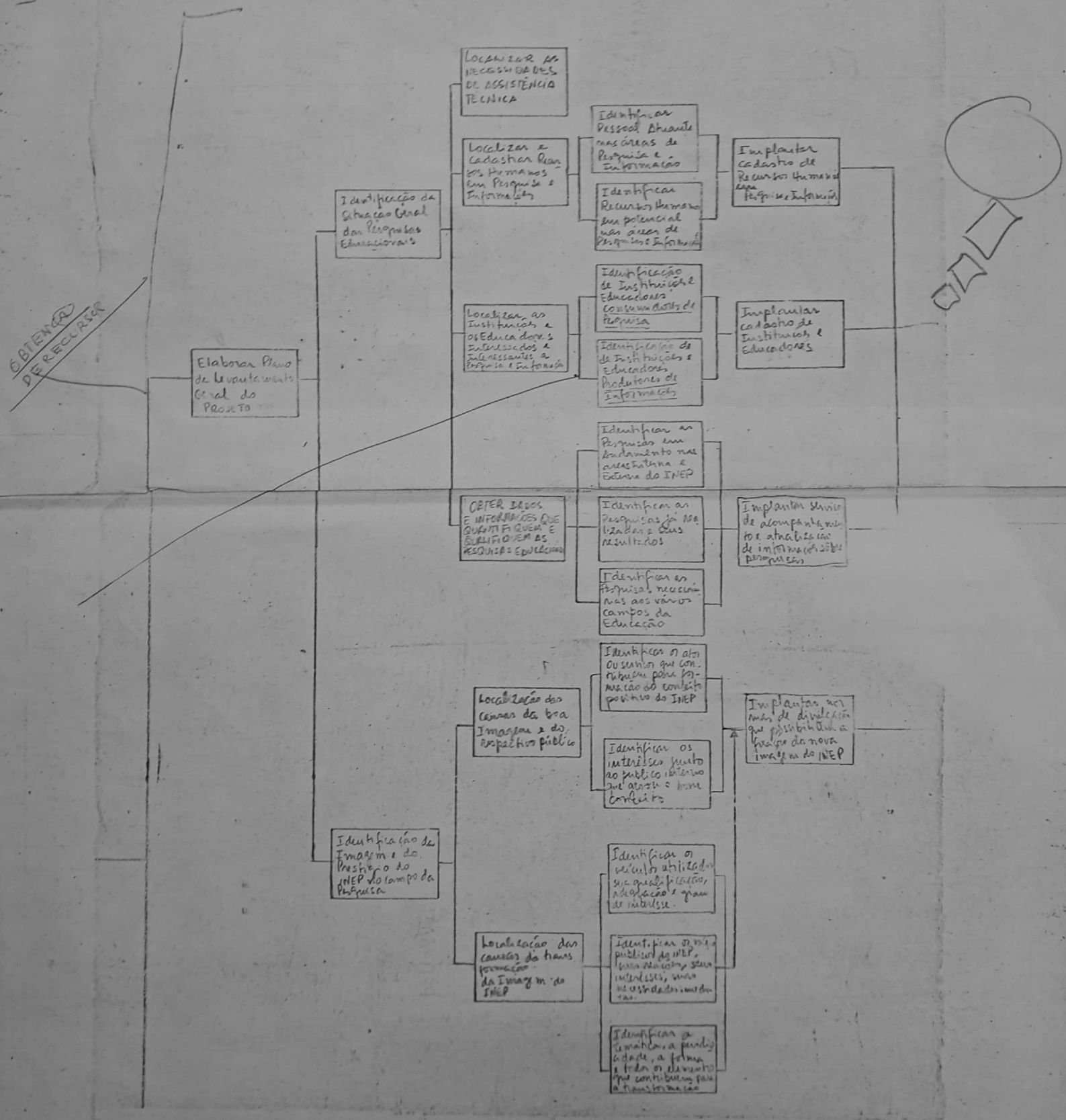


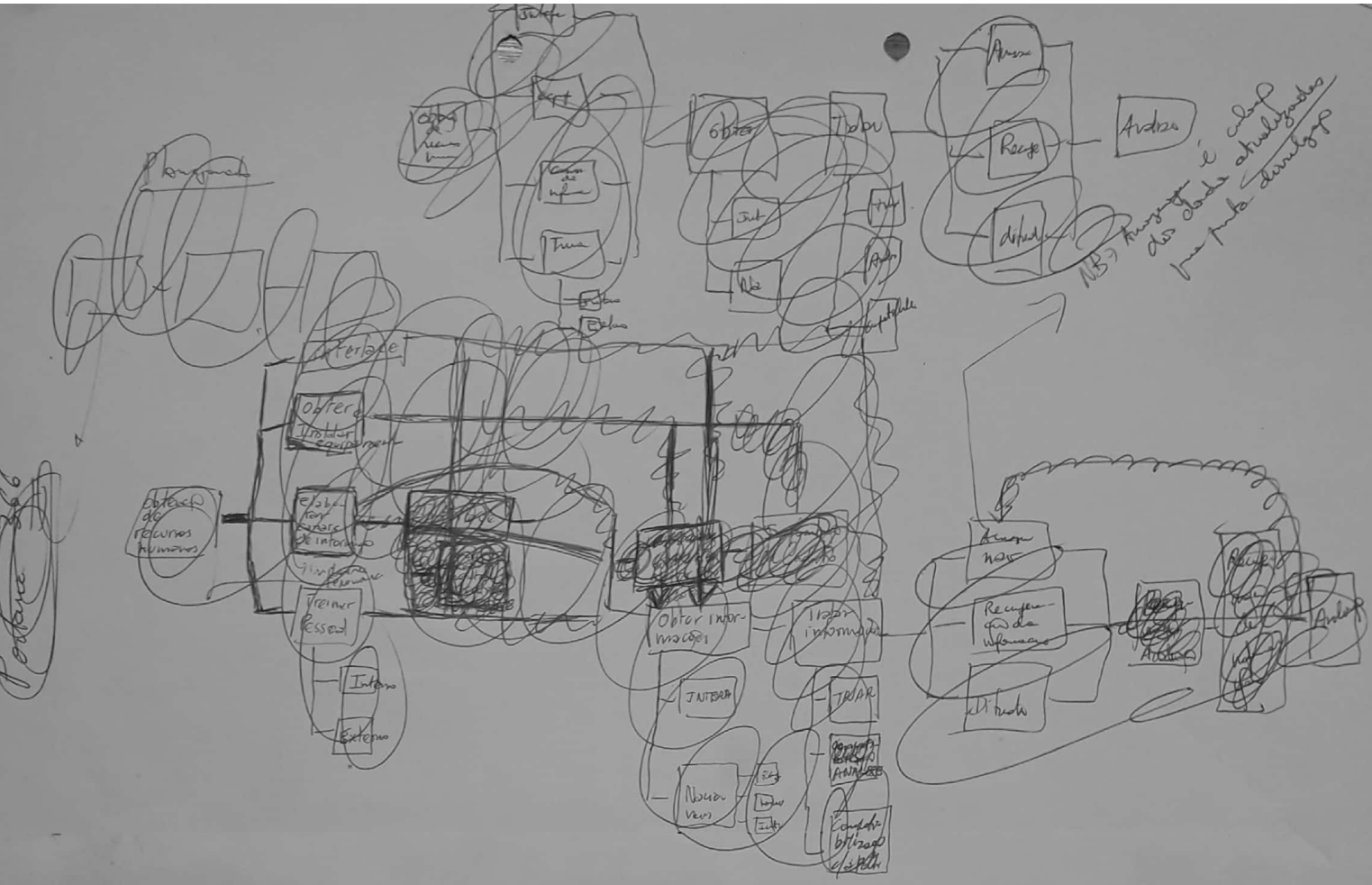
Documentação

2-B



RASCUNHO


OBTENÇÃO DE RECURSOS
Elaborar Plano de Levantamento Geral do PROJETO
Identificação da Situação Geral das Pesquisas Educacionais
LOCALIZAR AS NECESSIDADES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Localizar e cadastrar Recursos Humanos em Pesquisa e Informações
Identificar Pessoal Atuante nas áreas de Pesquisa e Informação
Identificar Recursos Humanos em potencial nas áreas de Pesquisas e Informação
Implantar cadastro de Recursos Humanos em Pesquisa e Informação
Localizar as Instituições e os Educadores Interessados e Interessantes a Pesquisa e Informação
Identificação de Instituições e Educadores consumidores de Pesquisa
Identificação de de Instituições e Educadores Produtores de Informações
Implantar cadastro de Instituições e Educadores
OBTER DADOS E INFORMAÇÕES QUE QUANTIFIQUEM E QUALIFIQUEM AS PESQUISAS EDUCACIONAIS
Identificar as Pesquisas em Andamento nas áreas Interna e Externa do INEP
Identificar as Pesquisas já realizadas e seus resultados
Identificar as Pesquisas necessárias aos vários campos da Educação
Implantar serviço de acompanhamento e atualização de informações sobre pesquisas
Identificação da Imagem e do Prestígio do INEP no campo da Pesquisa
Localização das causas da boa Imagem e do respectivo público
Identificar os atos ou serviços que contribuem para formação do conceito positivo do INEP
Identificar os interêsses junto ao público interno que arrou o bom conceito
Implantar normas de divulgação que possibilitem a fixação da nova imagem do INEP
Localização das causas da transformação da Imagem do INEP
Identificar os veículos utilizados sua qualificação, adequação e grau de interêsse.
Identificar os meios públicos do INEP, suas reações, seus interêsses, suas necessidades imediatas.
Identificar a temática, a periodicidade, a forma e todos os elementos que contribuem para a transformação



Pré Planeamento | Planeamento | Pré operação | Operação | Análise

Elaborar Plano

Levantamento

Diagnóstico

Complidade de Imagens (Taxonomia)

Reprografia

Interface

Canais de Informação

Recursos Humanos

Implantação de Conteúdos

obter
tratar
Armazenar
Recuperar informação
Difundir

Colocação dos dados atualizados para prática utilização

OBTER
TRATAR
ARMAZENAR DIFUNDIR